

ARTE + EDUCAÇÃO: O TRABALHO COM AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, SUAS APLICAÇÕES E EFEITOS NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

Milena Celandia Rodrigues

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte <milenaRodrigues001@hotmail.com>

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresentará uma encurtada reflexão acerca do uso das linguagens artísticas e suas implicações para a amplificação do trabalho e efetivação das atividades em âmbito escolar, numa perspectiva de educação integral. A pesquisa é um espelho da construção de um relatório a ser levantado após a conclusão da primeira etapa do Programa Novo Mais Educação (PNME), por nós enquanto coordenação, nas escolas que aderiram à plataforma no município de Patu/RN.

Nesse interim, este esboço procurará envolver a educação integral e a sua relação com outra temática pertinente ao seu campo: o trabalho com as linguagens artísticas, levando em conta a definição de arte/educação presente em Barbosa (2008, p. 98) que compreende a temática como “a mediação entre a arte e o público”, bem como a compreensão, aproveitamentos e efeitos por meio de seus agentes, assim, tentaremos corporificar as aplicações e implicações relacionadas à Educação Integral e as linguagens artísticas em sua concretude.

Ultimamente a amplificação de atividades que intensifiquem a concepção de Educação Integral tem sido fortalecida através da aplicação do Plano Nacional de Educação, com metas em atividade entres os anos de 2014-2024, onde, o aumento da oferta do tempo integral deve ser alargada para 25% dos alunos da Educação Básica e, por sua vez, para 50% das Escolas Públicas, configurando a sexta meta do projeto (BRASIL, 2014).

Em Patu/RN o PNME está atuando em três escolas municipais e duas estaduais onde as oficinas de Cultura e arte abrangem: a iniciação musical, teatral, circense e de dança, acatando as necessidades observadas por cada instituição no início de suas atividades e obedecem a um cronograma que cumpre sete horas semanais de ações artístico-culturais nas modalidades acima mencionadas. Tendo como perspectiva de trabalho a compreensão da arte enquanto objeto transformador com interferência direta no desenvolvimento intelectual e motor dos alunos, buscando ampliar as ideias, possibilidades e aplicações dos recursos artísticos em ambiente escolar,

o que possibilita a colaboração e facilitação da compreensão de mundo e também das demais áreas de conhecimento presentes nas atividades escolares.

METODOLOGIA

A coleta dos dados apresentados foi desenvolvida por meio de observação participante e entrevistas com os facilitadores das oficinas de iniciação musical, teatral, circense e de Dança, com os articuladores do PNME na escola e na nossa própria coordenação. Assim, apresento a seguir as categorias e subcategorias que caracterizaram as concepções de educação integral e de arte/educação observadas, bem como, algumas de suas unidades de contexto.

Baseamo-nos em entrevistas semiestruturadas, trazendo como apontador a apreciação de conteúdo sistematizada por Bardin (1977). Por fim, procurando refletir sobre as relações descobertas entre a pesquisa bibliográfica e documental e a pesquisa de campo esta investigação realizou a triangulação dos seus dados, considerando as concepções de educação integral e arte/educação, suas aplicações e implicações na prática docente. Com base nesse trajeto, apresento em seguida as concepções que se fizeram presentes no PNME e as relações, desafios e possibilidades percebidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao refletirmos sob esta pesquisa buscamos conceber, junto aos seus atores, as ideias que tínhamos acerca de Educação Integral e suas atribuições, bem como avaliar a aplicabilidade e os efeitos do trabalho com as diversas linguagens artísticas nessa perspectiva. Assim, fomos à campo observar as atuações, interações e conversar diretamente com facilitadores das oficinas inerentes ao Novo Mais Educação a fim de estabelecer a conexão necessária entre a arte e a ampliação das capacidades cognitivas.

Para ampliação dos resultados entrevistamos os agentes deste processo buscando entender quais significados são construídos por eles na construção de suas práticas, assim obtivemos, neste início de percurso rumo à constituição de um relatório das atividades, a edificação de diversas concepções de Educação Integral, neste caso associadas ao PNME, sendo pertinente apresentar neste momento o seu caráter social, cognitivo e de ampliação da permanência na escola, uma vez

que esta perspectiva foi a que mais se apresentou nas conversas com articuladores e facilitadores do programa.

É preciso que compreendamos que o Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Em Patu, o Programa contempla quatrocentos e setenta alunos da rede Municipal, divididos em três Escolas, e conta atualmente com vinte e quatro mediadores de aprendizagem e nove facilitadores. Diante desta afirmativa do MEC, que o Programa deve ser focado somente em português e matemática é que vimos a necessidade de melhoria das atividades artístico-culturais, já que o sujeito deve ser formado como um todo.

De maneira geral observamos que os facilitadores entendem a educação integral sob três perspectivas básicas, a primeira como intervenção social, uma vez que estes a compreendem como meio de reduzir o tempo ocioso dos jovens nas ruas, sendo a escola um espaço onde a segurança e a oferta de maior assistência os protege dos danos causados em situações de vulnerabilidade social.

Vê-se ainda que os programas de Educação Integral possam desenvolver, de maneira ampla, diferentes capacidades cognitivas além das que são trabalhadas nos currículos escolares, esta configura a segunda perspectiva observada nesta análise, uma vez que os agentes creditam ao PNME o desenvolvimento amplo das funcionalidades do aluno nas mais diversas áreas ampliando não somente as suas capacidades educacionais, mas também um considerável avanço no que concerne à sua socialização, creditando à plataforma, as capacidades de desenvolvimento da construção e aplicação de regras de convívio, além do amadurecimento de suas capacidades emocionais e ideológicas.

Outro ponto observado no que concerne ainda à educação integral trata da jornada ampliada, organizada através de turnos e contra turnos, esta concepção complementa as demais, pois os facilitadores acreditam que no primeiro momento se desenvolvem as habilidades intelectuais e o segundo caracteriza um ambiente lúdico e prático para desenvolvimento de diversas funcionalidades.

Estas concepções dialogam prontamente com as concepções aplicadas através das linguagens artísticas trabalhadas, pois os facilitadores compreendem que a arte atinge as mais diversas situações de vulnerabilidade social, contribuem diretamente para o desenvolvimento dos

alunos e quando aplicada nos contra turnos oportunizam aos alunos o desenvolvimento de habilidades artísticas nas suas mais diversificadas áreas.

Vejamos, nas escolas observadas pudemos notar que a aplicação de atividades artísticas desenvolvem amplamente as capacidades de socialização, a melhora expressiva no que tange ao comportamento, além de um maior desenvolvimento da criatividade. Os facilitadores, no entanto, preocupam-se mais com a contribuição para aspectos mais amplos de desenvolvimento do que para habilidades específicas exigidas na arte, para eles o desenvolvimento das capacidades de diálogo com os alunos é bem mais importante no sentido de tentar desenvolver saídas para a indisciplina e a timidez, do que explorar propriamente as habilidades artísticas por exemplo. Outro relevante fator para o desenvolvimento das capacidades é a ampliação da criatividade, pois através das atividades percebemos uma ampliação da capacidade de manifestação de ideias, da sensibilidade e da auto expressão.

Assim, podemos abalizar numa perspectiva inicial de pesquisa, que a aplicabilidade da linguagem artística em programas de educação integral permite diversas possibilidades associadas às oportunidades educativas, que se encontram fora dos currículos escolares como: dança, música e demais atividades ligadas ao campo Arte e Cultura, sendo percebidos como fatores determinantes para a forma como a educação integral e a arte/educação se apresentaram na prática.

CONCLUSÃO

Podemos concluir, inicialmente, que os dados que construímos até aqui aparentam uma composição mais híbrida na caracterização de educação integral e sua inter-relação com a linguagem artística, onde tendências influem diretamente nas suas concepções, essas tais impactam diretamente na produção prática das atividades relacionadas ao PNME, tanto nas causas como nos efeitos, a aplicação da linguagem artísticas neste tipo de plataforma atinge diretamente na reflexão e planejamento das atividades para que haja melhores resultados no futuro e que o desenvolvimento completo de seus agentes seja atingido com êxito.

Vale salientar que esta pesquisa ainda está numa perspectiva inicial e que buscaremos aprofundar ainda mais as discussões sobre esta temática de grande interesse na escola pública da atualidade, tendo em vista lutar pela melhoria da qualidade do serviço prestado neste tipo de programa, onde se busca, cada vez mais, ampliar o desenvolvimento dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BRASIL, Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (2014-2024).

_____. Portaria n. 1.144, de 11 de outubro de 2016. Institui o Programa Novo Mais Educação que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de outubro de 2016b.

COELHO, L. M. C. C. **História(s) da educação integral**. In: Em Aberto, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.

SILVA, Everson Melquiades Araújo. ARAÚJO, Clarissa Martins. **Tendências e concepções do ensino de arte na educação escolar brasileira: um estudo a partir da trajetória histórica e sócio-epistemológica da arte/educação**. In. Anped, 30o encontro nacional, Caxambú, MG, 2007.